

Roma, 25 de março de 2022  
*Solenidade da Anunciação do Senhor*

Prot. N. 00237/22

**A todos os irmãos  
Nas suas sedes**

**Assunto:** evolução da situação na Ucrânia

Queridos irmãos todos,

no mundo de hoje não são poucos os teatros de guerra e as situações difíceis que muitos dos nossos frades são chamados a enfrentar. Estou certo, porém, que nestes dias cada um de vós acompanha com particular atenção os tristes acontecimentos na Ucrânia. Por isso creio ser importante compartilhar, ao menos algumas informações, sobre os frades envolvidos de forma mais direta: as suas condições de vida, o trabalho que muitos estão a fazer a favor daqueles que de repente se encontraram em grande necessidade.

Neste sentido, podem bem ajudar-nos as informações que nos chegam do Ministro Provincial de Cracóvia e que repropunho abaixo em grandes estratos.

***A guerra na Ucrânia - situação atual***  
21.03.2022

***Ucrânia***

*“Na Ucrânia temos 36 frades, que vivem em 7 comunidades. A Custódia da Ucrânia pertence à Província de Cracóvia (Polónia), metade deles são frades ucranianos, metade polacos. Por enquanto todos os nossos irmãos na Ucrânia, graças a Deus, estão vivos e não sofreram nenhum dano físico ou material. Isso se deve ao fato de que as principais operações militares estarem a acontecer onde não temos presença, exceto a de Kiev. Este lugar, como se sabe, mantém-se sendo um alvo da ofensiva russa. O nosso convento, no entanto, está localizado na margem leste do Dnieper, enquanto os ataques acontecem principalmente na margem ocidental. No entanto, os irmãos junto com o povo sofrem todo o drama da guerra: tantas pessoas procuram e encontram refúgio nos conventos e igrejas, sobretudo durante os bombardeamentos...; em todos os conventos são recebidos os refugiados que fogem em grande número para a fronteira com a Polónia (muitos param um ou dois dias no convento e seguem para o oeste), muitos atravessam-na e são acolhidos na Polónia (actualmente são mais de 2 milhões) outros preferem ficar em território ucraniano (param onde a situação é mais segura: perto da fronteira e na parte transcarpátia da Ucrânia. Lá temos duas das nossas presenças: em Lviv e Uzhgorod. Os nossos frades oferecem o conforto da fé e também humano às pessoas que se refugiam nas nossas instalações, distribuem alimentos, celebram os sacramentos, organizam as orações e a vida quotidiana dos refugiados nos nossos conventos. Alguns são capelães do exército, outros são encarregados de levar comida em caminhões para as partes da Ucrânia onde não há mais nada para comer. Há contato telefônico diário com os irmãos. A situação é brevemente*

*descrita por Fr. Blazej, Custódio, que está em Kiev e partilhada com os frades da Província todos os dias.*

## **Rússia**

*Na Rússia encontram-se cinco irmãos em duas comunidades: em Voronezh e em Bielgorod. Todos estão bem, embora vivam sob o eco da guerra: em Bielgorod encontra-se o aeroporto militar; as fronteiras com a Ucrânia e a União Europeia estão fechadas, - (podemos imaginar que são necessários muitos cuidados!) - a vida tornou-se mais cara. Graças a Deus há sempre contato telefônico com eles.*

## **Polônia**

*Embora não tenha contato direto com a guerra, os irmãos estão empenhados em lidar com os seus efeitos: acolher refugiados (por agora nos nossos conventos estão cerca de 70 pessoas, e mais de 300 passaram por eles com breve estadia); cerca de vinte frades estão envolvidos como voluntários na fronteira com a Ucrânia para organizar o primeiro acolhimento dos refugiados; alguns trabalham nas estações ferroviárias que se tornaram pontos de chegada e recepção; os frades assumiram o compromisso pessoal de levar alimentos e ajuda humanitária viajando de carro da Polónia para a Ucrânia; nas casas de retiro são acolhidas as crianças dos orfanatos ucranianos. Procura-se organizar o transporte humanitário (alimentos, remédios, produtos químicos de limpeza) para a Ucrânia, especialmente para os frades de Lviv e Uzhgorod.*

## **Economia**

*Desde o início da guerra, muitas províncias da Ordem, fraternidades individuais, instituições do estado e pessoas individuais enviaram para a conta da Custódia da Ucrânia ofertas em dinheiro. As entradas actuais (18.03.2022) são as seguintes: 201.582 PLN; 104.317 euros; 10.000 dólares.*

*Graças a Deus e aos benfeitores! Por enquanto, procura-se usar os produtos que chegam pelos corredores humanitários organizados pela Cáritas (alimentos, medicamentos, produtos químicos). O dinheiro é usado em casos de emergências (até hoje apenas um dos mosteiros na Ucrânia precisou - para medicamentos especializados: PLN 8.000). A ideia é guardá-lo para poder ser usado depois do fim da guerra para ajudar as pessoas a voltarem à vida normal".*

Também nas contas indicadas pela Cúria Geral, chegaram até agora cerca de 100.000,00 euros. Obrigado a todos, com especial menção aos vários leigos que quiseram contribuir com as suas pequenas ou grandes doações. Até agora intervimos com pouco mais de € 40.000,00, adiantados pela província de Varsóvia, para apoiar os frades da Custódia da Bielorrússia, que também se encontram numa situação difícil, por dificuldades de acesso aos bancos e pela forte desvalorização da moeda local. Se a fronteira entre Bielorrússia e Polónia permanecer aberta, será possível ter um corredor mais acessível de ajuda e comunicação. Em relação ao desafio do acolhimento de refugiados, importa notar que há um acolhimento constante nos nossos conventos localizados nos outros estados que fazem fronteira com a Ucrânia, assim como toda a Europa está a estudar mecanismos e condições para poder ajudar os refugiados. Da minha parte, como Ministro Geral, o que posso fazer é apoiar todos os esforços que estão a ser feitos.

Acho que não ser nenhum mal expressar aqui, o nosso reconhecimento e gratidão às Províncias que nos permitiram, neste período, ajudar significativamente também os nossos irmãos no Líbano, que vivem uma situação económica muito difícil, mas que não deixem de ajudar, tanto quanto

podem, as demasiadas situações de pobreza. A isso acrescento o nosso aplauso a eles pelo testemunho que oferecem e pela presença, a única que restou e que tentam manter, na Síria.

Hoje, Solenidade da Anunciação, o Papa consagra novamente, com acto solene, que envolve todos nós, a Rússia e a Ucrânia e o mundo inteiro, ao Imaculado Coração de Maria.

Participando todos deste evento, também nós pedimos a poderosa proteção da Mãe de Deus, dela invocamos força, amparo e o cuidado para os nossos frades. Que a Mãe de Deus seja de grande ajuda na sua generosidade, conforto para todos os que sofrem e misericórdia para os mortos.

Irmãos, posso dizer-vos com força: continuem a servir sem medo, mesmo com risco para a vossa saúde e para a vossa vida! É um grande dom que vocês estão a fazer a todos nós! Um muito obrigado de toda a Ordem.

A handwritten signature in blue ink, reading 'Fr. Roberto Genuin', with a long horizontal flourish extending to the right.

Fr. Roberto Genuin  
Ministro General OFMCap